



Escola Básica Manuel do Nascimento, Monchique

PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO

Ano Letivo 2018/19

OBJETIVOS

Um PLANO DE EMERGÊNCIA pode definir-se como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos das catástrofes que se prevê possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de forma otimizada os recursos disponíveis.

Assim um Plano de Emergência constitui um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que, ao identificar os riscos, estabelece os meios para fazer face ao acidente e, quando definida a composição das equipas de intervenção, lhes atribui missões.

RAZÕES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE EMERGÊNCIA

1. Identifica os riscos;
2. Estabelece cenários de acidentes para os riscos identificados;
3. Define princípios, normas e regras de atuação geral face aos cenários possíveis;
4. Organiza os meios de socorro e prevê missões que competem a cada um dos intervenientes;
5. Permite desencadear ações oportunas, destinadas a minimizar as consequências do sinistro;
6. Evita confusões, erros, atropelos e a duplicação de atuações;
7. Prevê e organiza antecipadamente a evacuação e a intervenção;
8. Permite criar rotinas ao nível dos procedimentos a implementar, os quais poderão ser testados, através de exercícios de simulação.

PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO IMEDIATA

O sinal de emergência é ativado pelo Delegado de Segurança nas seguintes situações:

- a) Sismo - toque contínuo da campainha por um longo período de tempo
- b) Incêndio - dois toques médios de campainha
- c) Ameaça de bomba/fuga de gás - vários toques curtos e intermitentes da campainha

Ao sinal de alarme, de imediato, cada interveniente executará rapidamente a sua tarefa:

Elementos da estrutura interna de segurança	Procedimentos a executar
Responsáveis pela segurança da Escola (Delegado de Segurança, elementos da Direção)	Execução do sinal de alarme Verificação das condições de evacuação Acompanhamento das entidades externas Abertura do portão de acesso das viaturas de socorro
Funcionário do PBX (Posto de Segurança)	Contacto do 112 Fecho do Quadro Geral de Eletricidade. Prestação de apoio na utilização dos meios de primeira intervenção
Funcionários dos Blocos e do Pavilhão Desportivo	Verificação do processo de evacuação dos espaços respetivos Orientação de situações imprevistas
Funcionário da Portaria (Portão de Acesso das Viaturas ao recinto escolar)	Fecho das caldeiras Controlo da entrada e saída do recinto escolar Abertura do portão de acesso das viaturas de socorro
Funcionários da cozinha	Fecho do gás Orientação na evacuação de alunos que se encontrem na zona
Funcionários do Bufete	Fecho do esquentador e do gás Orientação na evacuação de alunos que se encontrem na zona
Funcionários da Biblioteca, Reprografia e Papelaria	Orientação na evacuação de alunos que se encontrem na zona
Chefe dos Serviços Administrativos	Orientação na evacuação de alunos que se encontrem na zona Fecho de portas e janelas
Gestores do Ponto de Encontro	Controlo da identificação dos presentes no local de concentração (alunos, docentes e assistentes operacionais)
Restantes assistentes operacionais	Orientação na evacuação de alunos
Professores	Orientação na evacuação de alunos

PROCEDIMENTOS DE EVACUAÇÃO

No plano de evacuação estão consideradas as seguintes situações:

- a) Identificação de saídas – informação disponível nas salas de aula e nos átrios dos blocos (saídas de emergência e saídas normais)
- b) Definição de caminhos de evacuação – dados indicados nas plantas de segurança com sinalização para o efeito
- c) Programação da evacuação – evacuação programada tendo em conta a definição dos procedimentos de saída dos blocos de forma ordeira e eficaz

- d) Definição do local de concentração – zona ampla e afastada dos edifícios e materiais de risco e de fácil acessibilidade
- Quando for dado o ALARME (sismo/incêndio/ameaça de bomba/fuga de gás), aos alunos compete a evacuação RÁPIDA e ORDEIRA da sala devendo estes acatar as instruções que lhe forem transmitidas por Professores e Assistentes Operacionais.
 - O procedimento na saída de cada sala de aula deve ser o seguinte:
 - O Delegado de Turma será o encarregado (após indicação do Professor) de abrir a porta da sala, ao soar o alarme e conduzir os restantes alunos, atrás de si, através das escadas indicadas até ao local de concentração.
 - Os restantes alunos da turma abandonam os seus livros (à exceção de ameaça de bomba), deixam tudo como está e evacuam a sala por filas sucessivas, a começar pelas mais próximas da saída e seguindo em fila atrás do Delegado de Turma. O seu andamento deverá ser rápido mas ordeiro (sem correrias).
 - O Professor deverá, em qualquer espaço que se encontre, ser o último a sair seguindo a turma/alunos na cauda da coluna pronto para prestar auxílio a qualquer aluno que se desorienta, fique atrasado ou magoado na deslocação.
 - O Professor seguirá os alunos até ao local de concentração e verificará no Ponto de Encontro se faltam alunos.
 - Os Gestores do Ponto de Encontro entregarão aos docentes as listagens das turmas para a verificação da presença dos alunos.
 - Nos restantes espaços utilizados pelos alunos (casas de banho, pavilhão, polivalente, biblioteca e refeitório), assistentes operacionais e docentes presentes no momento nesses locais devem proceder à evacuação dos alunos presentes sempre de forma ordeira e organizada em direção ao local de concentração
 - No local de concentração (campos de jogos exterior), docentes, assistentes operacionais e alunos aguardam até que se dê por concluído o exercício por parte dos responsáveis pela segurança (Delegado de Segurança e Direção)
 - Em caso de gravidade, os feridos graves devem permanecer no local de concentração até à chegada dos primeiros socorros, a não ser que se verifique risco de incêndio ou de derrocada do local.

PROCEDIMENTOS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

A) INCÊNDIO NAS COZINHAS:

-Avisar a pessoa mais próxima
-Fechar o gás na válvula de corte geral
-Utilizar o extintor instalado, de acordo com as instruções de atuação
-Cortar a corrente elétrica no quadro parcial e relativo a esta área
-Fechar as portas e janelas e comunicar imediatamente o acidente à Direção da Escola caso não haja alternativa.

B) OCORRÊNCIA DE FUGA DE GÁS:

- Comunicar o acidente à Direção da Escola
- Desligar a válvula.
-Abrir as portas e janelas
- Não acionar nenhum interruptor
-Abandonar o local

C) INCÊNDIO EM LABORATÓRIOS:

- Comunicar imediatamente o acidente à Direção da Escola
- Fechar as portas e janelas
- Recolher ou neutralizar a substância derramada (situação de derrame)
-Abandonar o local

Em caso de incêndio nas instalações laboratoriais, relativamente às substâncias existentes, deve-se atuar sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro:

FOGO	AGENTE EXTINTOR
MATÉRIAS SÓLIDAS	ÁGUA, MANTA KEVLAR, OU EXTINTOR INSTALADO
LIQUIDOS OU SÓLIDOS LIQUEFEITOS	EXTINTOR INSTALADO NUNCA UTILIZAR ÁGUA
GASES	CORTE NA FONTE EXTINTOR INSTALADO
METAIS	AREIA SECA OU EXTINTOR INSTALADO
MATERIAL ELÉTRICO	CORTE NA CORRENTE EXTINTOR INSTALADO

